



ESTATUTO SOCIAL **atualizado**

O documento que rege a administração e as atividades do IIA Brasil foi revisitado para atender novas perspectivas e demandas da contemporaneidade. Muito mais do que fincar as estruturas do instituto em alicerces modernos, as alterações trazem benefícios essenciais aos associados e deixam transparecer com assertividade uma condução administrativa aberta ao novo, à autoavaliação e pautada pelo comprometimento afiliativo.

REPORTE SEUS CRÉDITOS DE CPE



Vigência **2022**



**ASSOCIADO(A), REPORTE SEUS CRÉDITOS DE CPE ENTRE
05/10/2022 E 12/12/2022***

APRENDA e OBTENHA

Entre em contato com o IIA Brasil para obter informações sobre treinamentos, webinars e atividades disponíveis que ofereçam créditos de CPE, ou acesse a página de recursos do CCMS para obter uma lista de oportunidades elegíveis para CPE.

REPORTE

Para manter sua certificação ativa é imprescindível que nos envie um e-mail solicitando a liberação do seu reporte. A solicitação deve ser feita diretamente para o e-mail do departamento de certificação:
certificacao@iibrasil.org.br

RETENHA

Você se esforçou para obter suas certificações do The IIA. Por isso, é importante mantê-las ativas e se destacar profissionalmente!

(*) Para solicitar a liberação do reporte de CPE sem custo, é necessário estar com a sua associação ativa e vigente.

IMPORTANTE

MUDANÇA NA POLÍTICA DE REPORTE DO CPE PELO THE IIA EM 2023

A partir de **01 de setembro de 2023**, as certificações que não forem renovadas anualmente serão revogadas. Para a recertificação, será necessário reinscrever-se no programa, refazer os exames e pagar todas as taxas aplicáveis.

www.theiia.org/CertificationRenewal



ÍNDICE

11



VOZ DO CONSELHO | VERSIONAMENTO

Em artigo especial, o vice-presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil, Fábio Pimpão, faz um relato claro e objetivo sobre as principais mudanças realizadas no Estatuto Social da instituição e acerca dos benefícios que serão gerados aos associados.

04 **EDITORIAL | SERÁ O FIM?**

Em pauta, o trabalho do auditor. Estaria a profissão fadada à inexistência por conta dos avanços tecnológicos? Debora Lage Martins Lelis, diretora de Normas e Certificações do IIA Brasil, enfrenta o assunto e apresenta ponderações.

07 **INSTITUCIONAL | REUNIÕES FRUTÍFERAS**

Participante assíduo de encontros profissionais realizados pela Fundação Latino-americana de Auditoria Interna (FLAI), o IIA Brasil abraça a parceria e estabelece conexões importantes com institutos da carreira na América Latina.

15 **ARTIGO TÉCNICO | “PONTO DE AUDITORIA”**

Entenda como a tecnologia aliada à contribuição dos “pontos de auditoria” pode ser uma ferramenta poderosa na disseminação da cultura de boas práticas na governança das organizações e na melhoria dos seus processos.

EXPEDIENTE

Ano 4 | Edição 34 | Março e Abril 2022

A AIM é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil. Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar). Brooklin Paulista. São Paulo (SP). Contato: +55 (11) 5503.4040 | iiabrasil.org.br

 **Instituto dos Auditores Internos do Brasil**

: **Produção Editorial e Revisão:** Agência Stóia e IIA Brasil
Projeto Gráfico | Diagramação: Elisangela Hiratsuka | Tiago Cruz
Jornalista Responsável / Editor: Tiago Cruz | DRT: 6.300 (PR)
Colaboração: Ana Shimizu
Foto da capa: wavebreakmedia_micro / Freepik
Redação: marketing@iiabrasil.org.br
Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Juliano Berton da Silva, Ricardo Henrique Baras, Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA) e Cristiane da Cunha Casagrande.

: **Conselho de Administração:** Isabel Cristina Bittencourt Santiago (CIA, CRMA), Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Walkyria Aparecida Augusto (CIA, CCSA, CRMA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA) e Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CRMA, CCSA, Contados, MSc.).

O FUTURO DO TRABALHO DO AUDITOR

Por Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA)
Diretora de Normas e Certificações do IIA Brasil

Foto: IIA Brasil



Omundo mudou. O mundo do trabalho mudou. Pós-pandemia, tudo o que tinha parado no tempo parece voltar acelerado e transformado. Se há muito tempo novas profissões já vinham sendo anunciadas aos quatro cantos, agora a tecnologia embrenha-se no âmago de quase todas as carreiras. As funções tradicionais restam a adaptação ou a extinção. Se a história da evolução humana for uma boa *proxy*, e acrescentarmos ainda o perfil das novas gerações, o futuro será de profissionais mais flexíveis, integrados e adaptados. E é bom que assim seja.

O relatório *The Future of Jobs Report 2020*, publicado pelo World Economic Forum, discute em profundidade o que se avizinha: efeitos do trabalho remoto e híbrido, novas habilidades requeridas, funções com demanda em alta e em queda. No 1º quartil do *top 20* de funções em queda de demanda está o auditor. Com os altos investimentos das organizações em automação, robotização, *machine learning*, parece-me razoável esperar uma redução de falhas e oportunidades de fraudes conhecidas. Em certo tempo, talvez mais curto do que imaginamos, o campo de trabalho para o auditor tradicional será

“Com os altos investimentos das organizações em automação, robotização, *machine learning*, parece-me razoável esperar uma redução de falhas e oportunidades de fraudes conhecidas. Em certo tempo, talvez mais curto do que imaginamos, o campo de trabalho para o auditor tradicional será reduzido, seja porque a tecnologia diminuirá o risco de controle (pela própria robotização da auditoria, quando aplicável) ou porque boa parte das melhorias de processos que os trabalhos de auditoria podem recomendar já terá sido implementada pelos gestores das áreas auditadas. Estaríamos próximos, então, do fim da Auditoria?”

reduzido, seja porque a tecnologia diminuirá o risco de controle (pela própria robotização da auditoria, quando aplicável) ou porque boa parte das melhorias de processos que os trabalhos de auditoria podem recomendar já terá sido implementada pelos gestores das áreas auditadas.

Estariamos próximos, então, do fim da Auditoria? Penso que não. Primeiro porque a tecnologia não vai fazer desaparecer o conflito de agência, que surgiu com o crescimento das organizações e vai continuar a existir enquanto houver o *principal* e o *agente* (para aprofundar, vale consultar o trabalho de Jensen e Meckling, pioneiros a nomear essa relação), e segundo porque não é da natureza do auditor interno aceitar o que está posto, enxergar um risco à frente e não buscar soluções.

Penso que o futuro da Auditoria Interna se moldará pelas novas habilidades que serão requeridas e aprendidas pelos auditores. Por onde começar? O relatório citado sobre o futuro do trabalho nos dá alguns *insights* e os principais eu observo justamente nas *top 20 funções* com demanda em alta. Nessa relação estão analistas e cientistas de dados, especialistas em *big data* e automação de processos, consultores de estratégia, analistas organizacionais e especialistas em gestão de riscos. Essas atividades são muito familiares ao auditor interno, que para realizar o seu trabalho precisa ter sólidos conhecimentos em gestão de risco e visão holística da organização, com destaque para sua estratégia. Além disso, cada vez mais os trabalhos de auditoria utilizam análises populacionais ao invés de testes amostrais, avaliam correlações e exceções em grandes volumes de dados que culminam em recomendações de melhorias envolvendo maior utilização de tecnologia e automação na área auditada. A primeira mudança é a da mentalidade.

O amanhã é outro, é diverso, ágil. Para continuarmos sendo avaliadores confiáveis e consultores relevantes, precisamos abraçar a tecnologia, trabalhar com uma mente inovadora, estar abertos à mudança. Aprender coisas novas, rotina para o auditor, é o que vai permitir que nos tornemos os profissionais que as empresas valorizarão em um futuro cada vez mais próximo. **A**

“Penso que o futuro da Auditoria Interna se moldará pelas novas habilidades que serão requeridas e aprendidas pelos auditores. Por onde começar? O relatório *The Future of Jobs Report 2020*, publicado pelo World Economic Forum, nos dá alguns *insights* e os principais eu observo justamente nas *top 20 funções* com demanda em alta. Nessa relação estão analistas e cientistas de dados, especialistas em *big data* e automação de processos, consultores de estratégia, analistas organizacionais e especialistas em gestão de riscos. Essas atividades são muito familiares ao auditor interno, que para realizar o seu trabalho precisa ter sólidos conhecimentos em gestão de risco e visão holística da organização, com destaque para sua estratégia. Além disso, cada vez mais os trabalhos de auditoria utilizam análises populacionais ao invés de testes amostrais, avaliam correlações e exceções em grandes volumes de dados que culminam em recomendações de melhorias envolvendo maior utilização de tecnologia e automação na área auditada. A primeira mudança é a da mentalidade.”



atualize seu
CADASTRO

acesse a área restrita do nosso site e
mantenha seus dados atualizados

e fique por dentro dos eventos,
seminários e materiais técnicos



Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil

iiabrasil.org.br



A Costa Rica foi sede da 26^a edição do CLAI, principal evento latino-americano de Auditoria que conecta profissionais da região.



Ilustração: Freepik

INSTITUTOS LATINO-AMERICANOS DE AUDITORIA INTERNA ESTÃO CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS

DA REDAÇÃO

marketing@iiabrasil.org.br

Runiões mensais organizadas no formato on-line pela Fundação Latino-Americana de Auditores Internos (FLAI) têm possibilitado ao IIA Brasil uma relação mais estreita com diversos institutos de Auditoria da América Latina. Muito além de visar apenas deliberações administrativas da entidade, esses encontros incentivam o compartilhamento de informação, conhecimento, iniciativas institucionais agregadoras e campanhas

Em 2022, além das reuniões mensais online, a Fundação Latino-americana de Auditores Internos (FLAI) realizou também um encontro presencial com os membros do seu Conselho na cidade de San José (Costa Rica).

“Hoje estamos bem conectados com a FLAI e cada vez mais com os outros institutos latino-americanos. Como membro do Conselho dessa instituição, participo de reuniões que proporcionam ao IIA Brasil uma aproximação benéfica e importantes trocas de experiências com os capítulos do The Institute of Internal Auditors (The IIA) na região. Como somos o maior instituto de Auditoria Interna da América Latina e estamos em uma fase profissional muito arrojada e alinhada com o The IIA, tenho também a oportunidade de colocar o IIA Brasil à disposição de outras entidades que desejam fazer um *benchmarking* conosco. Em relação ao encontro presencial realizado na cidade de San José (Costa Rica), o objetivo da FLAI, dentre outros, era possibilitar a cada instituto latino-americano a apresentação de um *case de sucesso*. Houve também deliberações para o Congresso Latino-americano de Auditoria Interna (CLAI) de 2023. Foi um momento especial de sinergia entre todos os institutos participantes.”

Isabel Cristina Bittencourt Santiago,
presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil

de fomento do valor da carreira entre os seus integrantes.

“Hoje estamos bem conectados com a FLAI e cada vez mais com os outros institutos latino-americanos. Como membro do Conselho dessa instituição, participo de reuniões que proporcionam ao IIA Brasil uma aproximação benéfica e importantes trocas de experiências com os capítulos do The Institute of Internal Auditors (The IIA) na região. Como somos o maior instituto de Auditoria Interna da América Latina e estamos em uma fase profissional muito arrojada e alinhada com o The IIA, tenho também a oportunidade de colocar o IIA Brasil à disposição de outras entidades que desejam fazer um *benchmarking* conosco”, destacou Isabel Cristina Bittencourt Santiago, presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil.

Em 2022, a FLAI realizou também uma reunião presencial com os membros do seu Conselho. Ela aconteceu na cidade de San José, Costa Rica, em abril. Foi uma ocasião duplamente exclusiva, pois os participantes puderam acompanhar também a 26ª edição do Congresso Latino-Americano de Auditoria Interna (CLAI 2022). “O objetivo desse encontro presencial, dentre outros, era possibilitar a cada instituto latino-americano a apresentação de um *case de sucesso*. Houve também deliberações para o CLAI de 2023. Foi um momento especial de sinergia entre todos os institutos participantes”, apontou Isabel Cristina.

A comissão organizadora do CLAI definiu um tópico central para o evento de 2022: “*Transformar capacidades e habilidades em um novo contexto*”. Essa temática foi abordada em diversas palestras conduzidas presencial e remotamente por renomados executivos de Auditoria Interna e áreas correlatas do planeta. O Congresso teve três dias de duração. Para Isabel Cristina “o CLAI tem uma importância muito grande na carreira dos auditores. Nesse evento é possível trocar experiências técnicas com auditores de países latino-americanos, onde a realidade de mercado e as dificuldades são bem próximas as do Brasil”. **AI**



CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS

**Quer conhecer
melhor o IIA Brasil e
ficar por dentro de
todas as nossas
novidades? Nos
acompanhe nas
redes sociais!**

Somos um instituto 100% focado em Auditoria Interna e, por isso, toda semana atualizamos o nosso Instagram, LinkedIn, Twitter e Facebook com documentos, artigos, notícias e muito mais sobre a profissão.

Interaja conosco!

Para sabermos se você está gostando dos nossos conteúdos, comente, compartilhe, curta e salve nossas publicações. Sua participação é essencial.

Envie ideias de postagens

Se você já segue o IIA Brasil nas redes sociais, envie dicas de postagens que você gostaria de ver em nosso feed.





Conheça em detalhes as mudanças mais significativas realizadas pelo IIA Brasil em seu Estatuto Social – novo documento entrará em vigor a partir de 2023.



Imagen: Drazet Zgic/Freepik

ATUALIZAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO IIA BRASIL, EVOLUINDO NA GOVERNANÇA

Por Fábio Pimpão (CIA, CCSA, CRMA)
Vice-presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil

isando aprimorar as boas práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), durante o ano de 2021, realizou um processo extenso de revisão do Estatuto Social da associação (documento que terá vigor a partir de 1º de janeiro de 2023). Utilizamos como base para esse trabalho a experiência de diferentes conselheiros renomados do setor público e privado, bem como Estatutos Sociais de entidades similares e sem fins lucrativos. Com isso, sumarizo as principais evoluções que desenvolvemos em prol dos nossos afiliados:

- Reorganização: remanejamos e renomeamos capítulos, artigos e alíneas, criando uma estrutura mais concisa e coesa que auxiliará na leitura e compreensão do Estatuto;

- Definição da Auditoria Interna: retiramos esse tópico do documento, visto que não é um item estatutário. A definição da Auditoria Interna é gerenciada pelo *The IIA Inc.* com a aprovação dos seus membros;

“No ano passado, o Conselho de Administração do IIA Brasil realizou um processo extenso de revisão do Estatuto Social da associação (documento que terá vigor a partir de 1º de janeiro de 2023). Utilizamos como base para esse trabalho a experiência de diferentes conselheiros renomados do setor público e privado, bem como Estatutos Sociais de entidades similares e sem fins lucrativos. Neste artigo, sumarizo as principais evoluções que desenvolvemos em prol dos nossos afiliados.

O objetivo é continuar evoluindo e estar sempre alinhados com as melhores práticas de mercado.”

VOZ DO CONSELHO

- Redefinição dos nossos objetivos: alinhado aos objetivos do *The IIA Inc.*, esse tópico foi estruturado de forma clara e de modo a não ser confundido com o que descreve as atividades do instituto;

- Cancelamento de associação: esclarecemos situações pertinentes ao tema e formalizamos quando o processo de cancelamento pode ocorrer por parte do associado e do instituto;

- Órgãos Estatutários: além da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, incluímos no documento outros órgãos que já existiam, mas não estavam formalizados (o Comitê de Auditoria e o Comitê de Ética), e um novo (o Comitê de Avaliação);

- Composição do Conselho de Administração:

As seguintes alterações foram realizadas:

- Remoção da necessidade do ex-presidente do Conselho manter o mandato, conservando, no entanto, a composição de nove conselheiros;

- Com o intuito de aumentar a diversidade do Conselho, ele poderá ser constituído por membros que não possuam certificações do *The IIA Inc.*, desde que pelo menos um terço tenha a Certificação CIA (*Certified Internal Auditor*);

- Remoção da possibilidade de manter mandatos consecutivos para presidente e vice-presidente do Conselho;

- Mandato alterado de dois para três anos;

- Composição da Diretoria Executiva:

As seguintes alterações foram realizadas:

- Exclusão do cargo diretor-secretário;

- Fusão da Diretoria de Normas e Certificações com a Diretoria de Treinamentos e Eventos, transformando-as em Diretoria de Serviços aos Associados;

“No que diz respeito à composição do Conselho de Administração do IIA Brasil, as seguintes alterações foram realizadas no Estatuto Social da instituição: remoção da necessidade do ex-presidente do Conselho manter o mandato, conservando, no entanto, a composição de nove conselheiros; a instância poderá ser constituída por membros que não possuam certificações do *The IIA Inc.*, desde que pelo menos um terço tenha a Certificação CIA (*Certified Internal Auditor*); remoção da possibilidade de manter mandatos consecutivos para presidente e vice-presidente; e mandato alterado de dois para três anos. E você, o que achou da nossa revisão? Não deixe de nos seguir nas redes sociais e de compartilhar seus comentários.”

- Levando em consideração que a Diretoria Executiva é nomeada pelo Conselho de Administração, os seus membros terão mandato com prazo indeterminado;

- Composição do Comitê de Auditoria:

As seguintes alterações foram realizadas:

- Apenas um mandato consecutivo será aceito;

- Todos os membros serão independentes e avaliados previamente pelo Comitê de Avaliação;

VOZ DO CONSELHO

- Pelo menos um dos membros deverá ter experiência em Contabilidade;

- Definição de requisitos mínimos para compor o Comitê, alinhados com os estabelecidos ao Conselho de Administração;

- Composição do Comitê de Ética:

- Apenas um mandato consecutivo será aceito;

- Todos os membros serão independentes e avaliados previamente pelo Comitê de Avaliação;

- Pelo menos um dos membros deverá ter experiência em Contabilidade;

- Definição de requisitos mínimos para compor o Comitê, alinhados com os estabelecidos ao Conselho de Administração;

- Criação do Comitê de Avaliação: com o objetivo de aprimorar a transparência do

instituto, recomendamos a instauração de um Comitê Independente para avaliar candidatos à composição da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Ética e Auditor Interno. Em ressalva, a decisão final permanece com o Conselho de Administração;

- Processo Eleitoral: a Comissão Eleitoral será composta por três associados, os quais não poderão pertencer ao quadro de colaboradores do instituto, bem como a quaisquer órgãos estatutários ou alguma parte que poderá causar conflito de interesses (inструкторes, fornecedores, clientes etc.);

- Representação do Instituto: redefinição das instâncias que representarão a associação em órgãos administrativos e institucionais.

E você, o que achou da nossa revisão? Não deixe de nos seguir nas redes sociais e de compartilhar seus comentários. O nosso objetivo é continuar evoluindo e estar sempre alinhados com as melhores práticas de mercado. 

RÁPIDA DO IIA BRASIL

PESQUISA MAPEARÁ AUDITORIA INTERNA NO BRASIL

O IIA Brasil realiza diversos estudos e pesquisas para entender o contexto da Auditoria Interna no País. No levantamento atual (“*Panorama da Auditoria Interna no Brasil*”), os respondentes ajudarão a mapear de forma mais ampla o cenário do setor, tendências e ações que, adotadas pelo instituto, contribuirão de forma relevante na rotina de empresas, profissionais e entidades. Para participar dessa pesquisa é necessário preencher um formulário disponível

no [site do IIA Brasil](#). Ao enviá-lo, o respondente autorizará o tratamento de dados pessoais pelo instituto apenas para a finalidade específica desse estudo. Detalhes sobre os cuidados do IIA Brasil com dados pessoais podem ser adquiridos ao consultar a [Política de Privacidade](#) da associação. Em caso de dúvidas ou informações adicionais, os interessados podem encaminhar e-mail para [contato@2b2b.com.br](mailto: contato@2b2b.com.br). O IIA Brasil conta muito com a sua participação.



**Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil**



A partir da análise de processos de compras, este artigo apresenta um exemplo de como organizar soluções que aperfeiçoam procedimentos de auditoria.



A IMPORTÂNCIA DO “PONTO DE AUDITORIA” NO PROCESSO DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS

Por Rodrigo Abbruzzini*
Head of Corporate Sales na Votorantim

onto de Auditoria, apontamento ou oportunidade de melhoria, é sem dúvida nenhuma, na minha visão, a principal ferramenta para o aperfeiçoamento de processos de uma organização. Além disso, se alinhado às boas práticas do *red book*, também pode ser visto como o objetivo principal de qualquer arcabouço de governança – sendo ele robusto ou não.

Provisto de importantes funções, o “ponto” tem que ser, em primeiro lugar, bem escrito. Quando digo isso, quero frisar que a sua estrutura e argumentos precisam ser compreendidos minimamente por alguém que não tenha participado da auditoria. Toda e qualquer pessoa que se debruçar sobre ele, independentemente de ter feito parte da equipe que desenvolveu o processo auditado ou de ser o cliente da auditoria, deve conseguir identificar qual a situação encontrada, a causa do *gap* (ou deficiência do processo) e as suas consequências.

Neste artigo, exemplifico, por meio de uma plataforma que desenvolvi com especialistas em um *hub* de inovação e a partir da análise de processos de compras, como organizar soluções que aperfeiçoam e simplificam

“Provisto de importantes funções, o ‘Ponto de Auditoria’ tem que ser, em primeiro lugar, bem escrito. Quando digo isso, quero frisar que a sua estrutura e argumentos precisam ser compreendidos minimamente por alguém que não tenha participado da auditoria. Toda e qualquer pessoa que se debruçar sobre ele, independentemente de ter feito parte da equipe que desenvolveu o processo auditado ou de ser o cliente da auditoria, deve conseguir identificar qual a situação encontrada, a causa do *gap* (ou deficiência do processo) e as suas consequências.”

“Neste artigo, exemplifico, por meio de uma plataforma que desenvolvi com especialistas em um *hub* de inovação e a partir da análise de processos de compras, como organizar soluções que aperfeiçoam procedimentos de auditoria. Em nossos trabalhos era comum identificarmos oportunidades de melhorias na cadeia de suprimentos, tais como: pressão por produtividade com equipes cada vez mais enxutas; realizações de compras com negociações ineficientes; desvio de processos; e inconformidade com *compliance* e/ou políticas internas etc. Outra melhoria recorrente foi notada no fato dos times de suprimentos, na maioria das vezes, apelar a propostas de baixo valor visando centralizar os esforços na condução dos processos maiores. Com as oportunidades mapeadas, passamos a nos perguntar: “como corrigir tudo isso sem recorrer à tecnologia?”. Na elaboração de respostas, notamos que os objetivos dos processos de inovação são tão próximos aos do “ponto” que fazia total sentido os seus argumentos serem balizados a partir de uma tecnologia.”

procedimentos de auditoria. Em nossos trabalhos era comum identificarmos oportunidades de melhorias na cadeia de suprimentos, tais como: pressão por produtividade com equipes cada vez mais enxutas; realizações de compras com negociações ineficientes; desvio de processos; e inconformidade com *compliance* e/ou políticas internas etc. Outra melhoria recorrente foi notada no fato dos times de suprimentos, na maioria das vezes (e devido à capacidade operacional), apelar a propostas de baixo valor visando centralizar os esforços na condução dos processos maiores – de acordo com uma pesquisa de *benchmarking* realizada em grandes empresas, 90% do volume de compras é de baixo valor.

Com as oportunidades mapeadas, passamos a nos perguntar: “como corrigir tudo isso sem recorrer à tecnologia?”. Na elaboração de respostas, notamos que os objetivos dos processos de inovação são tão próximos aos do “ponto” que fazia total sentido os seus argumentos serem balizados a partir de uma tecnologia. Foi nesse momento que começamos a pensar em uma plataforma desenhada sobre três pilares:

SETUP

- Integrar as plataformas e carregar informações históricas de compras para traçar o perfil dos fornecedores;
- Carregar o *vendor list inicial*, configurar as regras e políticas de compras que guiassem os algoritmos;
- Quando criada uma requisição de compra, a Inteligência Artificial (IA) deveria identificar os melhores fornecedores para a demanda e, então, disparar automaticamente uma RFQ para o mercado.

OPERACIONALIZAÇÃO

- Após uma resposta de cotação, a melhor ação deveria ser sugerida ao comprador e, com base na ação tomada após a sugestão, a IA seria aprimorada;
- Conforme a Inteligência desenvolvesse acurácia nas decisões, alçadas de autonomia seriam configuradas para automatização de compras;
- Quando criada uma requisição de compra, a Inteligência Artificial deveria identificar os melhores fornecedores para a demanda e, então, disparar automaticamente uma

RFQ para o mercado.

OTIMIZAÇÃO

- Indicadores de performance da plataforma e gestão do negócio precisariam ser monitorados e gerar *insights* para melhoria contínua do processo.

Colocando a plataforma para “rodar”, percebemos que ela possibilitava a otimização de processos e redução do tempo de atendimento aos clientes internos por meio de negociações ágeis, eficazes e em conformidade com políticas internas e de *compliance*. Muito mais do que levar escalabilidade à equipe de suprimentos e realizar negociações estratégicas, a estrutura acabou tornando muito mais autônoma toda a cadeia do negócio. Notamos:

- Potencialização do capital humano;
- Matriz de risco customizável;
- Resultados em um único relatório de *Due Diligence* de Integridade com análise de dados;
- *Insights* para o negócio;
- Adequação às leis e regulamentações;
- Melhores decisões de compra (preço, prazo, pagamento, fatores ESG, imagem etc.).

Ter um alcance estratégico preventivo na tomada de decisão (seja para determinar operações, clientes ou relacionamentos com fornecedores/prestadores de serviço), era um dos principais objetivos que almejávamos com todo esse trabalho. E ele foi conquistado. Com a utilização da plataforma desenvolvida, conseguimos também um aumento da produtividade da área na casa de 70%, um *saving* médio de aproximadamente 10% e redução de 50% em média do SLA em suprimentos.

Nosso exemplo, e muitos outros existentes, demonstra como a tecnologia aliada à contribuição dos “pontos de auditoria” pode ser uma ferramenta poderosa na disseminação da cultura de boas práticas na governança das organizações e, consequentemente, na melhoria dos seus processos. **A+**

*Contato: linkedin.com/in/rodrigo-abbruzzini-a8175431/.

“Colocando a plataforma para ‘rodar’, percebemos que ela possibilitava a otimização de processos e redução do tempo de atendimento aos clientes internos por meio de negociações ágeis, eficazes e em conformidade com políticas internas e de *compliance*. Muito mais do que levar escalabilidade à equipe de suprimentos e realizar negociações estratégicas, a estrutura acabou tornando muito mais autônoma toda a cadeia do negócio. Ter um alcance estratégico preventivo na tomada de decisão era um dos principais objetivos que almejávamos com todo esse trabalho. E ele foi conquistado. Com a utilização da plataforma desenvolvida, conseguimos também um aumento da produtividade da área na casa de 70%, um *saving* médio de aproximadamente 10% e redução de 50% em média do SLA em suprimentos. Nossa exemplo, e muitos outros existentes, demonstra como a tecnologia aliada à contribuição dos “pontos de auditoria” pode ser uma ferramenta poderosa na disseminação da cultura de boas práticas na governança das organizações e, consequentemente, na melhoria dos seus processos.”

AGENDA IIA BRASIL



jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez

Curso Audi 1 - Órgãos Públicos

24 a 26 de outubro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

28 créditos de CPE

Curso AAC

03 e 04 de novembro | On-line

Valor: R\$ 2.200,00

19 créditos de CPE

Data Analytics

03 e 04 de novembro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

19 créditos de CPE

Curso Audi 2

07 a 09 de novembro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

28 créditos de CPE

Curso Audi TI 2022

07 a 10 de novembro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

38 créditos de CPE

Curso Auditoria 4.0

08 a 10 de novembro | On-line

Valor: R\$ 2.500,00

28 créditos de CPE

Curso Report 2022

08 de novembro | On-line

Valor: R\$ 1.100,00

09 créditos de CPE



PADRÃO DE QUALIDADE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no [link iibrasil.org.br/cursos/instrutores](http://link.iibrasil.org.br/cursos/instrutores).

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte iibrasil.org.br.
As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum.
Condições diferenciadas para grupos empresariais.
As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.



GLEIM ONLINE

ADQUIRA SEU TREINAMENTO AUTODIDÁTICO*. ESTUDE ONDE E QUANDO QUISER.

PLATAFORMA PRÁTICA DE TREINAMENTO PARA O EXAME CIA



ESCANEIE
O QR CODE
E SAIBA MAIS



Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil

agenda



anota em
sua agenda
e inscreva-se!

Os treinamentos do IIA Brasil sempre foram referência de qualidade e credibilidade em Auditoria Interna.

Com a impossibilidade de oferecer os cursos de forma presencial, devido ao cenário pandêmico, a solução encontrada foi disponibilizar as aulas virtualmente. A escolha de uma boa ferramenta de transmissão e a adaptação dos instrutores foram fundamentais para o sucesso da nova modalidade.

Diante disso, o IIA Brasil venceu a barreira da desconfiança e provou que, tanto presencial como on-line, os serviços oferecidos sempre mantêm a excelência.

Inscrições abertas



ESCANEIE O QR CODE
E SAIBA MAIS



Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil